

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

*Disciplina: Seminário de Tese I

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 30 Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 108463

Requisitos de matrícula:

*Professor: Ruth Henn e Marcelo Mercante

***EMENTA**

Problematização do tema de pesquisa, bem como a elaboração e a reflexão sobre a fundamentação teórica do projeto de tese. Troca de experiências entre diferentes áreas de atuação e paradigmas de pesquisa, promovendo uma maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica das expectativas, objetivos e hipótese dos projetos de investigação.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Apresentação dos projetos;

A construção do objeto: contextualização, delimitação e teorização do problema de pesquisa (transformando uma questão/problema social em um problema de conhecimento);

A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;

Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

AVALIAÇÃO

Participação nos seminários

Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 referências)**

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C.; PASSERON, J. C. **Ofício de Sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2004.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010. (Parte I: Considerações preliminares, p. 25-75).

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010. (Parte I: Considerações preliminares, p. 76-126).

NUNES, Everardo D. et al. A saúde Coletiva como prática científica: a institucionalização do campo em publicações, teses e dissertações. In: HORTALE, V. Alonso et al. **Pesquisa em saúde coletiva: fronteiras, objetos e métodos**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. p. 105-126.

VICTORA, Ceres et al. **A construção do objeto de pesquisa: pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 referências)

BACHELARD, Gaston. **O novo espírito científico**. Lisboa: Edições 70, 1996.

BARROS, F. C.; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil: um manual para diagnósticos comunitários**. São Paulo: Hucitec/Unicef, 1991.

BOWLING, A. **Research methods in health: investigating health and health services**. 2nd ed. Maidenhead: Philadelphia, 2002.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 9. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2009.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1998.

MURRAY, R. **How to write a thesis**. Philadelphia: Open University Press, 2002.

SANTOS, Boaventura S. (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado**. São Paulo: Cortez, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

*Disciplina: Seminário de Tese II

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 30 Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 108464

Requisitos de matrícula:

*Professor: Marcos Pattussi, Rogério Horta e Laura López

***EMENTA**

Desenvolvimento dos métodos e técnicas a serem empregados em resposta aos objetivos. Resolução de dúvidas e possíveis problemas, assim como planejamento de estratégias para enfrentá-los em momento anterior à coleta de dados. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Apresentação da disciplina e da dinâmica

Apresentação do objeto e objetivos dos projetos de cada aluno

Apresentação de seminário discutindo artigos centrais para a tese

Apresentação de seminário discutindo a metodologia de cada projeto

Em todos momentos, discussão dos aspectos metodológicos dos projetos

Entrega de projeto de pesquisa com foco na metodologia

OBJETIVOS

Capacitar e instrumentalizar os alunos no desenvolvimento dos métodos aplicados às suas pesquisas.

METODOLOGIA

Apresentação de seminários, discussão em grupo, projeto de pesquisa com foco nos métodos da tese.

AVALIAÇÃO

Participação nos seminários

Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 referências)**

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Org.) **The handbook of qualitative research**. 3rd ed. London: Sage Publications, 2005.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência & Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 303-311, mar./abr. 2008.

MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Qualitativo-quantitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-248, jul. 1993.

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S. **Modern epidemiology**. 2nd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

TASHAKKORI, A; TEDDLIE, C. **SAGE handbook of mixed methods in social & behavioral research**. 2nd ed. California: SAGE Publications, 2010.

VANDENBROUCKE, J. P. et al. Initiative: strengthening the reporting of observational studies in epidemiology (STROBE): explanation and elaboration. **Int J Surg**, [S.l.], v. 12, n. 12, p. 1500-24, 2014.

VICTORA, C. G. et al. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, Oxford, v. 26, p. 224-47, Apr. 1997.

VICTORA, C. G.; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. A. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000

.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

*Disciplina: Bioética

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 30 Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 108469

Requisitos de matrícula:

*Professor: José Roque Junges

***EMENTA**

A bioética e o contexto do seu surgimento; teorias predominantes e metodologias de aplicação; a bioética das situações emergentes e a bioética das situações persistentes. O atual estágio da ciência e da técnica e suas implicações sobre a saúde e a doença dos seres humanos. Cultura científica e cultura humanista. A bioética e as questões éticas das pesquisas da área da saúde.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina;

Biotecnologias, Biopoder e Bioética;

Conceitos em Ética e Bioética. Princípios da Bioética;

Bioética e Meio Ambiente;

Bioética e Saúde Coletiva: Bioética de proteção;

Bioética feminista;

Aborto, Humanização da saúde da mulher, Reprodução assistida;

Direitos Humanos;

Ética em Pesquisa;

AIDS.

AVALIAÇÃO

Participação nos seminários, apresentação de textos, trabalho (escrito e apresentação). Para o trabalho, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de duas páginas.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 referências)**

ANGELL, M. The ethics of clinical research in the third world. **New England Journal of Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 847-849, Sept. 1997.

BEAUCHAMP T. L.; CHILDRESS J. F. **Princípios de ética biomédica**. São Paulo: Loyola, 2002.

DINIZ, Debora. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 417-426. mar./abr. 2008.

DINIZ, Débora. Valores universais e direitos culturais. In: NOVAES, Regina (Org.). **Direitos humanos: temas e perspectivas**. Rio de Janeiro: Mauad, 2001. p. 57-66.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. **O que é bioética**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

FORTES P. A. C.; ZOBOLI E. L. C. P. (Org.) **Bioética e Saúde Pública**. São Paulo: Loyola: Centro Universitário São Camilo, 2003.

JUNGES, J. R. **(Bio) ética ambiental**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2010.

LURIE P.; WOLFE, S. M. Unethical trials of interventions to reduce perinatal transmission of the human immunodeficiency virus in developing countries. **New England Journal Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 853-856, Sept. 1997.

PEDROTTI, I. A. Da AIDS e do Direito. **Revista Bioética**, Brasília, v. 1 n. 1, p. 75-86, 1993. Disponível em:
<<http://www.portalmedico.org.br/bioetica/index.php?selecionaRevista=1&opcao=revista>>. Acesso em: 29 jul. 1994.

ROHDEN, F. **Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.

SCHRAMM F.R.; BRAZ M. (Org.) **Bioética e Saúde: novos tempos para mulheres e crianças**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 referências)

ALMEIDA, M. de ; MUNOZ, D. R. Relação médico-paciente e paciente-instituição na aids: o direito à informação e à confidência; a discriminação, o abandono e a coerção. **Revista Bioética**, Brasília, v.1, n.1, p. 49-53, 1993. Disponível em:

<<http://www.portalmédico.org.br/revista/bio1v1/relacao.html>>. Acesso em: 08 mar. 2009.

BARREIRO, P. et al. Natural pregnancies in HIV-serodiscordant couples receiving successful antiretroviral therapy. **Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes**, Hagerstown, v. 43, n. 3, p.324-6, Nov. 2006.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 599-612, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v16n2/15.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2009.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Feminismo, bioética e vulnerabilidade. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 237-244, 2000.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce; GARRAFA, Volnei. Bioethics in Brazil. **Bioethics**, Oxford, v. 13, n. 3/4, p. 244-248, July, 1999.

ETHICS COMMITTEE OF THE AMERICAN SOCIETY FOR REPRODUCTIVE MEDICINE et al. Human immunodeficiency virus and infertility treatment. **Fertility and Sterility**, [S.l.], v. 77, n. 2, p. 218-222, 2002.

GARRAFA, V.; DINIZ, D.; MATOS, D. G. Bioethical language and its dialects and idiolects. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 35-42, 1999. Supl. 1.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 303-311, abr. 2008.

JUNGES, J. R.; SELLI, L. The environment and bioethics: a brazilian perspective. In: PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. P.; STEPKE, F. L. (Ed.). **Ibero-American bioethics: history and perspectives**. New York: Springer, 2010. p. 309-320.

MALAGA, H. **Salud pública: enfoque bioético**. Caracas: Disinlimed, 2005.

NEWTON, P. J. et al. Acute meningoencephalitis and meningitis due to primary HIV infection. **British Medical Journal**, London, v. 325, n. 23, p. 225-227, Nov. 2002.

SANTOS JUNIOR, B. dos. AIDS: medo e preconceito - um caso concreto. **Revista IMESC**, São Paulo, n. 1, s/p, 1998. Disponível em: <<http://www.imesc.sp.gov.br/imesc/rev1c.htm>>. Acesso em: 14 abr. 1999.

SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 361-370, abr. 2008.

TERESKERZ, P. M.; PEARSON, R. D.; JAGGER, J. Infected physicians and invasive procedures: national policy and legal reality. **Milbank Q**, New York, v. 77, n. 4, p. 511-29, Sept. 1999.

WHALEN, C. C. et al. A trial of three regimens to prevent tuberculosis in ugandan adults infected with the human immunodeficiency virus. **New England Journal Medice**, Walthan, v. 337, n. 12, p. 801-808, Sept. 1997.